Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade do Estado do Pará
Belém-Pará-Brasil

Revista Cocar, Belém, V.24, N.42, p. 01-17, 2026 ISSN: 2237-0315

Educação permanente para melhoria da prática da enfermagem em unidades de urgência/emergência

Continuing education to improve nursing practice in urgent/emergency care units

Tobias Saraiva dos Santos
Claudia Aparecida Godoy Rocha
Bianca Guimarães Lima
Mirian Cristina dos Santos Almeida
Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Palmas/TO - Brasil

Resumo
Esta revisão integrativa teve como objetivo identificar as estratégias educacionais utilizadas na educação permanente das equipes de Enfermagem dos serviços de urgência/emergência, bem como suas contribuições para a prática profissional. Foi estruturada com base na estratégia PICo, e contemplou estudos publicados entre 2014 e 2024 nas bases de dados MEDLINE, LILACS, Web of Science, Scopus e Embase. Dos 161 estudos identificados, 11 foram elegíveis. Verificou-se a utilização de estratégias educacionais com metodologias tradicionais e ativas, em sua maioria multimodais, incluindo aulas teóricas e práticas, estudos de caso, atividades autodirigidas, simulações realísticas e digitais. A educação permanente mostrou-se eficaz para a melhoria da prática profissional favorecendo a ampliação dos conhecimentos técnico-científicos e o desenvolvimento de habilidades clínicas e comportamentais, o que repercutiu positivamente na qualidade da assistência prestada.
Palavras-chave: Educação continuada; Educação em enfermagem; Serviços médicos de emergência.

Abstract
This integrative review aimed to identify the educational strategies used in the continuing education of nursing teams in emergency/urgent care services, as well as their contributions to professional practice. It was structured based on the PICo strategy and included studies published between 2014 and 2024 in the MEDLINE, LILACS, Web of Science, Scopus, and Embase databases. Of the 161 studies identified, 11 were eligible. The use of educational strategies with traditional and active methodologies was observed, mostly multimodal, including theoretical and practical classes, case studies, self-directed activities, and realistic and digital simulations. Continuing education proved effective in improving professional practice, favoring the expansion of technical-scientific knowledge and the development of clinical and behavioral skills, which positively impacted the quality of care provided.
Keywords: Continuing education; Nursing education; Emergency medical services.

Educação permanente para melhoria da prática da enfermagem em unidades de urgência/emergência

Introdução

As unidades de urgência e emergência são essenciais na atenção à saúde, pois atendem pacientes em situações críticas que ameaçam a vida. Nesses cenários, é indispensável que os profissionais possuam conhecimentos técnicos e científicos atualizados, habilidades específicas, agilidade e capacidade de liderança, além de atuarem de forma coordenada para garantir intervenções seguras e eficazes (Rocha *et al*., 2025). A equipe de Enfermagem desempenha um papel central nesse processo, sendo responsável por prestar assistência eficiente, estabilizar pacientes em condições críticas, seguir protocolos específicos e adotar condutas que previnam danos físicos e emocionais (Minasi *et al*., 2024).

Em meio a um ambiente complexo e dinâmico, o enfermeiro se torna um educador em potencial, pois tem a responsabilidade de orientar e ensinar suas equipes nas diferentes fases de formação, atuando também junto aos pacientes e familiares. Entretanto, é importante empregar adequadamente as diferentes metodologias, ferramentas e estratégias educativas, visto que a Educação Permanente em Saúde (EPS) não pode se restringir a "ministrar aulas, capacitações ou treinamentos", mas precisa transformar a atenção em saúde por meio da educação (Melaragno *et al.,* 2023).

A EPS destaca-se como uma estratégia fundamental para qualificar o trabalho em saúde, articulando o ensinar e o aprender às demandas reais dos serviços (Brasil, 2004). Seus objetivos incluem elevar o nível de conhecimento, aprimorar habilidades e fortalecer a adesão aos protocolos, promovendo melhorias nas práticas clínicas e na qualidade do cuidado em ambientes de urgência e emergência (Ameh *et al.,* 2019).

A EPS deve integrar o aprendizado ao processo laboral, permitindo que os profissionais reflitam sobre suas ações e desenvolvam competências a partir dos desafios cotidianos, favorecendo a autonomia e a valorização do trabalhador (Pereira *et al*., 2025). Além disso, a perspectiva de aprendizado ao longo da vida está associada à participação em treinamentos e ao reconhecimento da necessidade de atualização contínua para enfrentar as mudanças e complexidades do trabalho em saúde (Boyraz Şeker; Hacıalioğlu, 2025).

Dessa forma, este estudo realizou uma revisão integrativa de artigos, com o objetivo de identificar na literatura as estratégias educacionais utilizadas na educação permanente da equipe de Enfermagem dos serviços de urgência/emergência e suas contribuições para a prática profissional.

Método

Trata-se de uma revisão integrativa, um método de pesquisa que reúne e analisa criticamente estudos já publicados, permitindo a integração de evidências de diferentes abordagens metodológicas. Diferencia-se por buscar não apenas mapear o conhecimento existente, mas também, gerar novos *insights* a partir da articulação de resultados de distintas áreas (Cronin; George, 2023).

Para conduzir esta revisão, foram seguidas etapas rigorosas, iniciando-se com a definição da seguinte pergunta norteadora: Quais são as contribuições da educação permanente para o aprimoramento das práticas profissionais da equipe de Enfermagem nos serviços de urgência e emergência, bem como as estratégias educacionais empregadas nesse contexto? A pergunta foi estruturada segundo a estratégia PICo: P (População): Técnicos e enfermeiros dos serviços de urgência/emergência; I (Interesse): Educação permanente e Co (Contexto/Desfecho): Prática profissional das equipes de Enfermagem nos serviços de urgência/emergência.

A busca de artigos foi realizada com o apoio de um bibliotecário especializado, utilizando vocabulários controlados como MeSH (PubMed), Emtree (Embase) e DeCS (LILACS). Além disso, foram empregados termos livres para ampliar a abrangência da pesquisa. As estratégias (Quadro 1) foram adaptadas às especificidades de cada base de dados, incluindo combinações de palavras-chave relacionadas à educação permanente (“*Education, Nursing, Continuing*” OR “*Continuing Nursing Education*”) e serviços de emergência (“*Emergency Service Unit*” OR “*Emergency Nursing*”).

Quadro 1: Estratégia de busca das publicações

Base de dados	Estratégia por base de dados
Medline via PubMed	("Nursing"[Mesh]) OR (Nurs*[Title/Abstract]) AND ("Education, Continuing"[Mesh]) OR "Education, Nursing"[Mesh] OR ("Continuing Education" OR "Nursing Education") AND ("Emergency service unit"[Title/Abstract] OR "Emergency Relief"[Title/Abstract] OR Emergencies[Title/Abstract] OR "Emergency Medical Services"[Title/Abstract] OR "Emergency Nursing"[Title/Abstract] OR "Emergency Services"[Title/Abstract] OR "Urgente care"[Title/Abstract])
LILACS via BVS	(tw: Nurs* OR Enferm*) AND (tw: "Continuing Education" OR "Nursing Education" OR "Educação Continuada" OR "Educação em Enfermagem") AND (tw: "Emergency service unit" OR "Emergency Relief" OR Emergencies OR "Emergency Medical Services" OR "Emergency Nursing" OR "Emergency Services" OR "Urgente care" OR "Unidade de Pronto Atendimento" OR "Socorro de Emergência" OR Emergências OR "Serviços Médicos de Emergência" OR "Enfermagem de Emergência" OR "Serviços de emergência" OR "Cuidados de urgência")

Web of Science	(Nurs*) AND ("Continuing Education" OR "Nursing Education") AND ("Emergency service unit" OR "Emergency Relief" OR Emergencies OR "Emergency Medical Services" OR "Emergency Nursing" OR "Emergency Services" OR "Urgente care")
Scopus	(Nurs*) AND ("Continuing Education" OR "Nursing Education") AND ("Emergency service unit" OR "Emergency Relief" OR Emergencies OR "Emergency Medical Services" OR "Emergency Nursing" OR "Emergency Services" OR "Urgente care")
Embase	('nursing'/exp) OR ('nurs*':ti,ab,kw) AND ('continuing education'/exp) OR 'nursing education'/exp OR ('continuing education' OR 'nursing education') AND ('emergency service unit':ti,ab,kw OR 'emergency relief':ti,ab,kw OR 'emergencies':ti,ab,kw OR 'emergency medical services':ti,ab,kw OR 'emergency nursing':ti,ab,kw OR 'emergency services':ti,ab,kw OR 'urgente care':ti,ab,kw)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Foram incluídos estudos primários, quantitativos, qualitativos ou de métodos mistos, publicados entre janeiro de 2014 e dezembro de 2024, em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra. Os estudos deveriam envolver enfermeiros, técnicos ou auxiliares de Enfermagem atuantes em serviços de urgência e emergência e abordar ações de educação permanente, educação continuada, capacitação, treinamento ou outras intervenções educacionais, apresentando as estratégias utilizadas e/ou suas contribuições para o conhecimento, as habilidades, as atitudes, o desempenho ou a prática profissional. Não houve restrição quanto ao delineamento metodológico, desde que o estudo respondesse à questão norteadora.

Foram excluídas publicações referentes exclusivamente à formação de estudantes, intervenções educativas destinadas apenas a pacientes ou familiares e estudos realizados em cenários sem relação com a urgência e emergência. Também foram excluídos editoriais, cartas ao editor, relatos de opinião, protocolos de pesquisa, resumos de eventos, preprints, revisões, teses, dissertações, monografias, livros e capítulos de livros. Em caso de publicações duplicadas ou provenientes do mesmo estudo, manteve-se a versão mais completa e atualizada.

A coleta inicial resultou em 161 artigos, depositados no *software Rayyan* para facilitar o gerenciamento, a triagem e a exclusão de duplicatas. O processo de seleção foi conduzido em duas etapas: 1) triagem inicial - os títulos e resumos dos artigos foram avaliados com base nos critérios de inclusão e exclusão; e 2) análise dos textos completos dos artigos potencialmente relevantes, com a aplicação rigorosa dos critérios de elegibilidade.

A heterogeneidade dos objetivos e delineamentos metodológicos foi considerada compatível com a natureza da revisão integrativa, que permite reunir evidências provenientes

de diferentes abordagens. Contudo, todos os estudos incluídos atenderam aos critérios de elegibilidade relacionados à população, à intervenção educacional, ao contexto de urgência e emergência e aos desfechos referentes à prática profissional da equipe de Enfermagem.

Esse processo contou com a participação de dois revisores independentes, que realizaram a triagem e a análise dos estudos. Em caso de discordâncias, um terceiro revisor foi consultado para a decisão final. Todos os procedimentos foram conduzidos de forma sistemática, garantindo a transparência e a consistência do método.

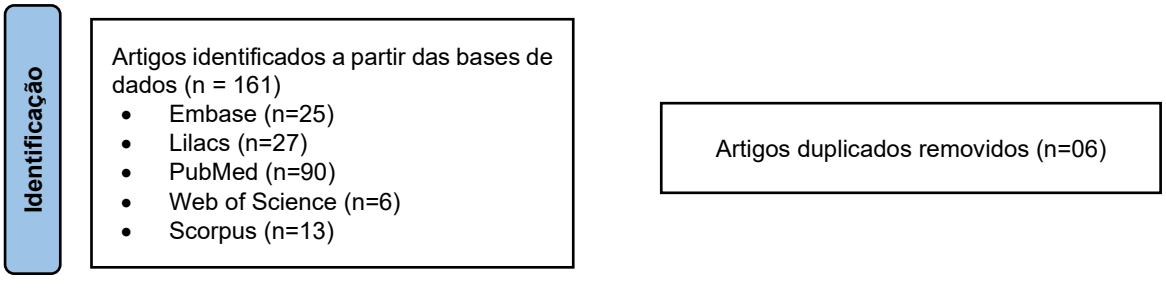
A extração dos dados foi conduzida de forma padronizada, contemplando informações referentes à identificação do estudo (ID- A1 a A11), título, autores, ano e país, objetivo, método do estudo, temática da atividade educativa, estratégia educacional utilizada e conclusão (Quadro 2).

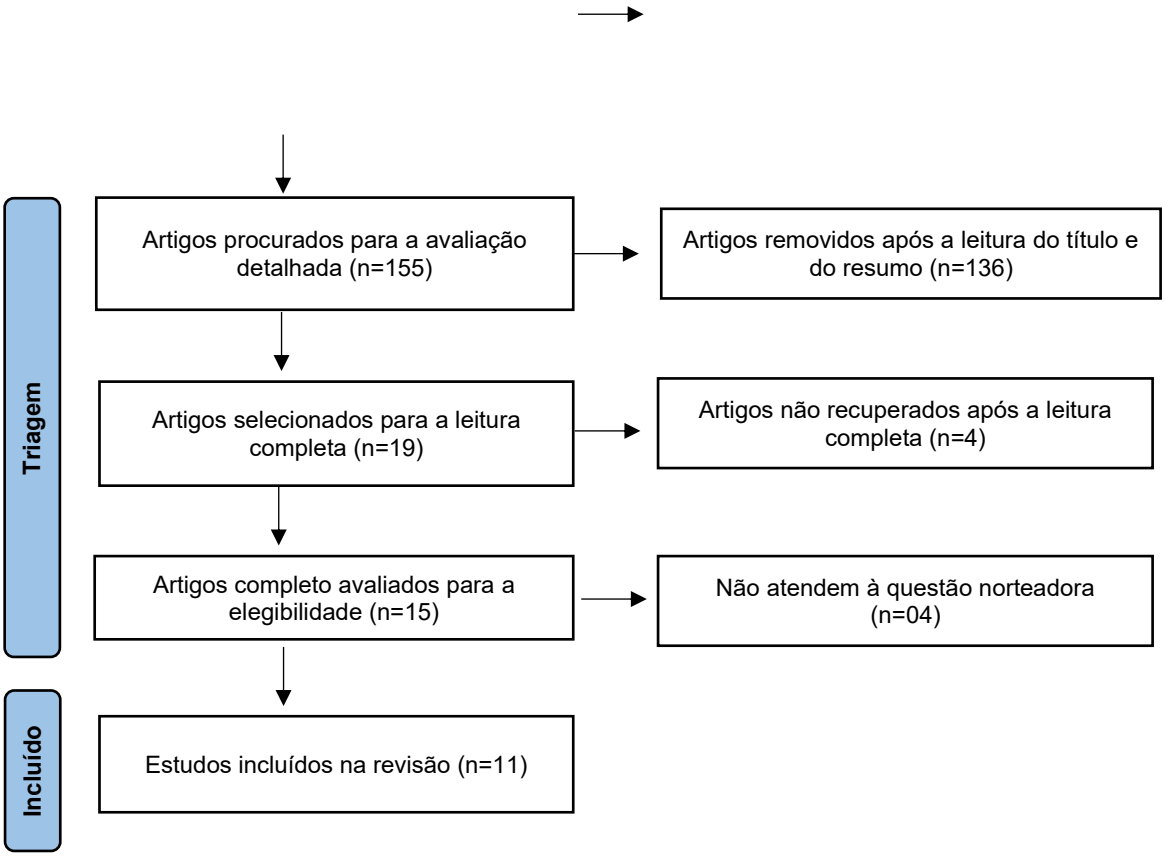
Após a seleção, os dados extraídos foram organizados e sintetizados, discutidos à luz da literatura, possibilitando uma visão abrangente e crítica da produção científica sobre a educação permanente na qualificação da equipe de Enfermagem nos serviços de urgência/emergência.

Resultados

Para ilustrar a apresentação dos estudos conforme os critérios de elegibilidade, adotou-se o protocolo do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), conforme demonstrado na Figura 1. A busca foi realizada em dezembro de 2024, resultando na identificação inicial de 161 artigos. Após a remoção de seis duplicatas, permaneceram 155 estudos para a etapa de triagem. Nessa fase, os títulos e resumos foram analisados, resultando na exclusão de 136 estudos por não atenderem aos critérios pré-estabelecidos, restando 19 artigos para a leitura na íntegra. Durante essa etapa, quatro artigos não foram localizados ou recuperados em texto completo, totalizando 15 estudos avaliados quanto à elegibilidade. Desses, quatro foram excluídos por não responderem à questão norteadora da revisão. Ao final do processo, 11 artigos atenderam aos critérios de inclusão e foram incorporados à revisão integrativa.

Figura 1: Fluxograma de identificação de estudos por meio de bases de dados e registros





Fonte: Adaptado de Page *et al*., 2021.

Os estudos foram conduzidos em diversos países, incluindo Uganda, Egito, Índia, Indonésia, Iraque, EUA, Austrália, Cingapura, Finlândia e Brasil, o que revela uma preocupação global com a qualificação da Enfermagem em contextos de urgência e emergência. Muitos dos cenários são caracterizados por baixa ou média infraestrutura, como Uganda, Indonésia e Iraque, onde as estratégias de educação permanente são vistas como alternativas viáveis e adaptáveis à escassez de recursos.

Quanto ao método do estudo, apenas um estudo (A11) foi caracterizado como ensaio clínico randomizado, com grupo controle, conferindo maior rigor metodológico à avaliação da eficácia da intervenção. A literatura analisada revela uma predominância de delineamentos quase experimentais, com avaliação pré e pós-intervenção (A1, A2, A3, A5, A6, A7, A9, A10), evidenciando o esforço em mensurar o impacto direto das intervenções educativas na prática profissional. Também foram identificados estudos com outras abordagens metodológicas, como pesquisa qualitativa de base fenomenológica (A4) e estudo descritivo com análise

temática (A8). Isso indica que, embora a maioria das pesquisas busque impacto prático, há variações quanto ao nível de evidência científica devido à metodologia utilizada.

As temáticas abordadas nas intervenções foram diversas: atendimento ao trauma (cranioencefálico, torácico, abordagem geral) – A1, A2, A6; suporte básico e avançado de vida (BLS/ACLS) – A3, A8, A10; síndromes e condições críticas (síndrome coronariana aguda, choque hipovolêmico, reconhecimento de pacientes graves) – A4, A5, A9; competências em emergência e resposta a desastres – A7 e; educação para Prática Baseada em Evidências (EBP) – A11.

Quanto às estratégias educacionais empregadas nas atividades de educação permanente, verificou-se um misto de metodologias tradicionais e ativas: aulas teóricas e práticas (A1 e A2); aulas teóricas com estudo de caso (A7); estratégias multifacetadas (aulas, grupos, oficinas e tarefas) para o grupo experimental e aprendizagem autodirigida para o grupo controle (A11), oficinas práticas e simulações realísticas (A3, A6, A8, A10, A11); *webfólio* digital (A10), cursos modulares ou escalonados por níveis de complexidade (A6); simulação digital/*web-based learning* (A9); discussões de caso e tutoriais em grupo (A11); materiais instrucionais impressos ou multimídia como folhetos, guias e *checklists* (A9); *feedback* individual (A3) e não informado (A4, A5). Assim, observa-se ampla diversidade de estratégias educacionais voltadas à qualificação da equipe de Enfermagem em unidades de urgência e emergência, com destaque para abordagens multimodais.

As evidências encontradas nos estudos analisados demonstraram que a educação permanente qualifica significativamente a prática da Enfermagem em urgência e emergência, promovendo melhorias no conhecimento técnico, e no desempenho clínico e na tomada de decisão em situações críticas (Quadro 2).

Quadro 2: Caracterização e síntese dos principais achados dos estudos

ID, Título, Autores, Ano e País	Objetivo	Método do estudo, temática e estratégia educacional	Conclusão
A1 - *Impact of nursing education and a monitoring tool on outcomes in traumatic brain injury.* Gamble *et al*. (2020) Uganda	Determinar se a oferta de educação aos enfermeiros do centro de emergência sobre Traumatismo Cranioencefálico (TCE) e uma ferramenta de monitoramento poderia melhorar os resultados em pacientes com TCE moderado a grave no *Mulago National Referral Hospital* (MNRH)	Estudo quase-experimental, prospectivo, tipo pré e pós-intervenção. **Temática:** Traumatismo Cranioencefálico (TCE). O treinamento foi realizado em formato de palestra, curso de atualização e implementação de ferramenta de monitoramento clínico com fluxograma de condutas. Na fase pós-teste, os enfermeiros tornaram-se responsáveis por identificar pacientes com TCE moderado a grave, registrar a ferramenta de monitoramento no prontuário e reavaliar o paciente a cada duas horas.	Educação melhorou o monitoramento, mas não apresentou impacto na mortalidade. Destaca-se a necessidade de estratégias mais viáveis em contextos de baixa infraestrutura.
A2 - *Educational guidelines for nurses' competencelevel caring for patients with accidental chest traumaduringemergency period.* El-Senousy *et al*. (2020), Egito	Avaliar o efeito das diretrizes educacionais sobre o nível de competência dos enfermeiros no cuidado de pacientes com trauma torácico acidental durante o período de emergência.	Estudo quase-experimental (pré e pós-intervenção) **Temática:** Trauma torácico acidental Avaliação: questionário autoaplicável e observação direta da prática aplicado antes e após a intervenção educativa Planejamento da atividade educativa: realizou-se a análise de dados da avaliação inicial, a identificação das necessidades e a elaboração de um folheto ilustrado sobre o tema; implementação da atividade educativa, foram desenvolvidas sessões educacionais teóricas e práticas individualmente e/ou em grupo durante um período de dois meses.	A implementação de diretrizes educacionais teve impacto positivo na competência dos enfermeiros no atendimento aos pacientes com trauma torácico acidental, resultando em melhorias significativas no conhecimento, na prática e na atitude.
A3 - *A study to assess the effectiveness of training program on knowledge and practices regarding Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS) among Staff Nurses in MMIMS & R Hospital.* Walia, Kaur, Kumari, (2020) Índia	Avaliar a eficácia de treinamento em *Advance Cardiac Life Support* (ACLS).	Estudo quase-experimental (pré e pós-intervenção) **Temática:** Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (ACLS). Avaliação: aplicação de pré e pós-teste para a avaliação de conhecimento, seguida de *feedback* individualizado. Realização de oficinas práticas de ACLS com uso de *checklist* observacional da prática e aplicação de pós-teste. Esse protocolo foi repetido por quatro vezes durante o programa.	O programa de treinamento em ACLS foi eficaz para aprimorar o conhecimento e a prática dos enfermeiros, com melhoria significativa nas pontuações após o curso. O estudo evidencia que a capacitação contínua contribui para a qualificação profissional e para a

			melhora da assistência em emergências cardiovasculares, como a parada cardíaca.
A4 - *Qualifications of emergency nurse in caring the acute coronary syndrome patient: the perspective of rural hospitals in Indonesia.* Wihastuti *et al*. (2018) Indonésia	Investigar a percepção de enfermeiros sobre as qualificações de enfermeiros de emergência para o tratamento de pacientes com Síndrome Coronariana Aguda (SCA).	Pesquisa qualitativa com a abordagem fenomenológica **Temática:** Cuidado ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda (SCA). Atividade de pesquisa conduzida com um grupo de enfermeiros, que compartilharam suas experiências e percepções sobre a qualificação de profissionais de emergência para o cuidado ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda (SCA). Não foram mencionadas no discurso dos participantes, as metodologias ou estratégias educacionais utilizadas nas qualificações.	A qualificação profissional envolve educação formal, experiência prática e competências assistenciais e gerenciais. A educação permanente é essencial para o aprimoramento das práticas profissionais nas urgências.
A5 - *Effectiveness of an education program on nurses' practice concerning hypovolemic shock at emergency units in Diyala Teaching Hospitals.* Khamis, Abed (2018) Iraque	Determinar a eficácia de um programa educacional sobre a prática de enfermeiros em choque hipovolêmico em unidades de emergência.	Estudo quase experimental (pré e pós-intervenção) **Temática:** Avaliação e manejo do choque hipovolêmico. Realizado com dois grupos de enfermeiros distribuídos de maneira aleatória: grupo experimental -exposto a um programa educacional; grupo de controle não exposto. Em ambos, foi aplicado um questionário de pré-teste, destinado a medir o nível de gestão da prática relacionado ao manejo do choque hipovolêmico. Não há descrição da estratégia educacional empregada no programa educacional.	O programa educacional aprimorou significativamente a prática dos enfermeiros no manejo do choque hipovolêmico, com impacto positivo independentemente de fatores demográficos.
A6 - *A Tiered Approach to Trauma Education in the Emergency Department.* Lee *et al*. (2018) EUA	Desenvolver e implementar um plano educacional escalonado, estruturado em três níveis de cursos (básico, intermediário e	Estudo descritivo de relato de experiência com avaliação pré e pós-teste **Temática:** Educação para a assistência ao trauma. Implementação de cursos estruturados em três níveis (básico, intermediário e avançado), incluindo o uso de pré e pós-	A abordagem estruturada em etapas qualificou os enfermeiros, ampliou a confiança, melhorou a comunicação e a documentação, reduziu o tempo de permanência no

	avançado) para qualificar os enfermeiros do departamento de emergência no atendimento ao trauma.	teste, simulações clínicas, questionários aplicados semanalmente, atividades práticas (como "caça ao tesouro") e cenários clínicos voltados à reanimação em trauma.	departamento de emergência e aumentou a adesão às atribuições nas ativações de trauma.
A7 - *Emergency preparedness education for nurses: core competency familiarity measured utilizing an adapted emergency preparedness information questionnaire.* Georgino *et al.* (2015) EUA	Avaliar a melhoria na familiaridade de enfermeiros de trauma com competências essenciais de preparação para as emergências e resposta aos desastres, após uma intervenção educativa.	Estudo descritivo com delineamento pré e pós-intervenção **Temática:** Competências essenciais para a atuação em Emergências. Realização de uma atividade educativa, com aplicação de um estudo de caso ao final. Foi desenvolvida com um único grupo de enfermeiros e baseou-se nas oito competências, do Questionário de Informação sobre Preparação para Emergências (EPIQ). Houve aplicação de pré-teste e pós-teste.	Houve melhora estatisticamente significativa na familiaridade dos participantes com todas as oito competências. A educação permanente mostrou-se uma estratégia viável e eficaz para a qualificação de enfermeiros em contextos de urgência e de resposta a desastres.
A8 - *Emergency nurses' experience of adult basic and advanced life support workstations as a support strategy for clinical practice in the emergency department.* Ireland *et al.* (2020) Austrália	Relatar a percepção de enfermeiros de emergência sobre sua experiência com estações de trabalho de Suporte Básico de Vida (SBV) e Suporte Avançado de Vida (SAV) para adultos.	Estudo quantitativo e qualitativo com estatística descritiva e análise temática **Temática:** suporte básico de vida e suporte avançado de vida para adultos. Programa com seis estações de trabalho, realizado ao longo de seis meses, permitindo que os enfermeiros participassem mais de uma vez em cada uma das sessões. Foram utilizados métodos baseados em simulação realística, com planos de aula padronizados, uso de simuladores e ferramentas de ressuscitação cardiopulmonar. Questionários de avaliação foram aplicados após cada estação de trabalho e após a conclusão do programa.	As estações de trabalho ampliaram os conhecimentos, habilidades e confiança, com aplicação prática dos aprendizados nas urgências após seis meses.
A9 - *Effectiveness of a web-based simulation in improving nurses' workplace practice with deteriorating ward patients: a pre- and postintervention study.* Liaw *et al.* (2016) Cingapura	Avaliar o impacto da simulação baseada na web no reconhecimento e na resposta de enfermeiros aos sinais de agravamento de pacientes em ambientes clínicos.	Estudo quase-experimental (pré e pós-intervenção) **Temática:** Reconhecimento de sinais de agravamento do quadro clínico de pacientes. Simulação baseada na *web*, usando paciente virtual (*e-Rapi- Rescuing a Patient in Deteriorating Situations*), que trabalha a detecção precoce de alterações clínicas do paciente por meio de vídeos; guia com materiais instrucionais multimidia (textos, ilustrações e áudio de sons pulmonares) incluindo tarefas para avaliar,	Melhoria do conhecimento, da motivação e da prática clínica dos enfermeiros. Houve aumento na identificação de sinais de piora clínica (agravamento/ deterioração) dos pacientes após a simulação baseada na *web*.

		gerenciar e relatar o agravamento de um paciente por meio de listas de verificação (ABCDE- *Airway, Breathing, Circulation, Disability* e *Expose*/Examine e ISBAR – *Identity, Situation, Background, Assessment* e *Recommendation*); e simulações virtuais acompanhadas de *feedback* e avaliação com base nos níveis de *Kirkpatrick* (reação, aprendizado, comportamento e resultado).	
A10 - Conhecimento da Equipe de Enfermagem sobre Reanimação Cardiopulmonar antes e após Capacitação. Rios, Nogueira (2023) Brasil	Avaliar o conhecimento sobre Parada Cardiorrespiratória (PCR) antes e após o treinamento.	Pesquisa quantitativa, prospectiva, comparativa e descritiva, pré e pós-intervenção **Temática:** Reanimação cardiopulmonar. Aplicação de uma capacitação baseada nas diretrizes da AHA (2020), com uso de bonecos didáticos e *Webfólio* digital. A avaliação foi realizada por meio de um questionário aplicado antes e após a intervenção.	A capacitação resultou em melhora significativa do conhecimento dos profissionais. Identificaram-se na identificação de ritmos chocáveis e medicamentos.
A11 - *Effectiveness of Evidence-Based Practice (EBP) education on emergency nurses' ebp attitudes, knowledge, self-efficacy, skills, and behavior: a randomized controlled trial.* Koota *et al*. (2021) Finlândia	Avaliar a eficácia de uma intervenção educacional sobre Prática Baseada em Evidência (EBP) nas atitudes, conhecimento, autoeficácia, habilidades e comportamento de enfermeiros de emergência.	Ensaio clínico randomizado com grupo controle. **Temática:** Prática baseada em evidências. A intervenção foi implementada por meio de estratégias multifacetadas (incluindo aulas expositivas-dialogadas, tutoriais em pequenos grupos, oficinas de pesquisa em base de dados e atividades autodirigidas - tarefas e leituras), enquanto para o grupo controle, foram oferecidas apenas atividades autodirigidas. Houve avaliações prévias à formação, imediatamente após, e após seis e 12 meses.	A educação presencial multifacetada foi mais eficaz que o autoestudo, com melhorias significativas até seis meses, mas com declínio posterior, o que reforça a importância da educação permanente contínua.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Discussão

As atividades educativas analisadas nos estudos evidenciam a diversidade temática e a pluralidade metodológica, com foco na qualificação de profissionais de Enfermagem para o cuidado em situações críticas e de urgência. Houve predominância de estudos com atividades educativas acompanhadas de avaliação pré e pós-teste, trazendo resultados significativos da educação permanente como instrumento de aprimoramento do conhecimento, habilidades e atitudes dos profissionais, refletindo na prática clínica frente às situações críticas de atendimento.

Educação permanente para melhoria da prática da enfermagem em unidades de urgência/emergência

Observa-se nos estudos a utilização de metodologias de ensino tradicionais como aulas teóricas e palestras, utilizadas na maioria das vezes associadas às estratégias educacionais de metodologias ativas, como simulações realísticas e digitais, oficinas e discussões de caso, as quais favorecem a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, integrando teoria e prática. Dessa forma, a efetivação da EPS ocorre ao repercutir na prática clínica e na qualidade do cuidado prestado (Ameh *et al.,* 2019).

A variedade temática das ações de educação permanente demonstra a amplitude das necessidades formativas nas unidades de urgência/emergência e reforça o papel da educação como ferramenta de fortalecimento da prática profissional. Contudo, a educação permanente em Enfermagem tem demonstrado impacto significativo na qualificação da prática profissional em contextos de urgência e emergência. A implementação de um programa estruturado resultou em melhoria expressiva no monitoramento de pacientes, com aumento da média de registros de sinais vitais de 0,49 para 2,85, evidenciando avanços diretos na qualidade da assistência (Gamble *et al*., 2020). Ainda segundo os autores, mesmo sem impacto direto na mortalidade, a qualificação contínua mostrou-se essencial em serviços com recursos limitados, reforçando a viabilidade da educação permanente na redução de lesões secundárias.

Outros estudos também evidenciaram que programas educativos específicos contribuem para melhorias no conhecimento, atitudes e práticas clínicas dos enfermeiros. A capacitação voltada ao manejo do choque hipovolêmico promoveu avanços significativos na prática assistencial, assim como as diretrizes aplicadas ao atendimento de pacientes com trauma torácico acidental, que qualificaram o cuidado em situações críticas (El-Senousy *et al*., 2020). De modo semelhante, treinamentos em Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (SAVC) resultaram em avanços no desempenho clínico dos enfermeiros (Walia; Kaur; Kumari, 2020).

No mesmo sentido, capacitações baseadas nas diretrizes da *American Heart Association* (AHA) elevaram significativamente o nível de conhecimento sobre o atendimento à parada cardiorrespiratória, com melhora da média de acertos de 43,65 para 66,11 pontos (Rios; Nogueira, 2023). Esses autores também destacaram que a oferta sistemática de capacitações se mostra essencial para superar lacunas na prática clínica, como o

reconhecimento de ritmos chocáveis e a administração de medicamentos durante a reanimação. A educação permanente voltada ao cuidado de condições agudas, como a síndrome coronariana aguda, também se mostrou eficaz ao permitir o desenvolvimento de habilidades técnicas, assistenciais e gerenciais em cenários de alta complexidade (Wihastuti *et al*., 2018).

A qualificação técnica em saúde vai além do domínio do conhecimento teórico, exigindo a integração entre o saber científico e as habilidades práticas. Os estudos analisados, a maioria com respostas muito exitosas, sugerem que a combinação de abordagens teóricas e práticas é fundamental para fortalecer a autoconfiança profissional, que, por sua vez, impacta diretamente na qualidade da assistência. Esse aprimoramento não beneficia apenas o profissional, mas se reflete no atendimento aos pacientes que serão cuidados. Um profissional qualificado e mais seguro tende a oferecer um atendimento mais humano e assertivo. A adoção de uma abordagem educacional por níveis (básico, intermediário, avançado) mostrou-se eficaz para fortalecer a competência clínica e a organização das equipes de Enfermagem em situações de trauma. Além disso, programas voltados às emergências e desastres ampliam a familiaridade dos profissionais com triagem, recursos críticos e descontaminação, enquanto cursos obrigatórios baseados em evidências aumentam a prontidão diante de cenários complexos (Georgino *et al.,* 2015).

A utilização de estratégias ativas de ensino, como simulações baseadas na *web*, também se mostrou eficaz ao promover melhorias na identificação de pacientes em estado grave, além de aumentar a confiança e a capacidade de resposta dos enfermeiros (Liaw *et al*., 2016). Ainda segundo os autores, o programa e-RAPIDS, por exemplo, favoreceu mudanças organizacionais e comportamentais, reforçando o papel da educação continuada na resposta rápida e eficaz ao agravamento clínico.

Outro recurso destacado na literatura é as estações de trabalho de suporte básico e avançado de vida, que proporcionam prática contínua, atualização técnica e aumento da confiança profissional, sendo percebidas como estratégias aplicáveis à rotina clínica de urgência (Ireland *et al*., 2020).

Ainda sobre as metodologias, evidências indicaram que estratégias educativas diversificadas – como aulas expositivas, discussões em grupo e *workshops* práticos – são mais eficazes do que o aprendizado autodirigido isolado. Essas abordagens promoveram

melhorias significativas nas atitudes, nos conhecimentos, nas habilidades e nos comportamentos relacionados à prática baseada em evidências entre enfermeiros de emergência, especialmente após seis meses da intervenção (Koota *et al.,* 2021).

Conclusão

A educação permanente é fundamental para qualificar a prática de técnicos e enfermeiros em unidades de urgência e emergência. Estratégias educacionais baseadas em metodologias tradicionais e ativas, de forma multimodal, como aulas teóricas e práticas, estudos de caso, atividades autodirigidas, oficinas práticas e simulações realísticas e digitais, mostraram-se eficazes na melhoria do desempenho das equipes, reforçando a importância da qualificação educacional contínua nos serviços de emergência. Ações de capacitação contribuem para o aprimoramento técnico e o desenvolvimento de competências clínicas, comportamentais e organizacionais, além de promover maior segurança e eficácia nos atendimentos em cenários críticos. Recomenda-se que gestores de saúde incorporem práticas permanentes de qualificação à rotina das unidades, priorizando metodologias ativas adaptadas às demandas do contexto e fortalecendo políticas institucionais que assegurem a sistematização e a avaliação contínua dos processos formativos. Dessa forma, a educação permanente consolida-se como um eixo estratégico para o fortalecimento da assistência em urgência e emergência.

Referências

AMEH, Charles A *et al.* The effectiveness of training in emergency obstetric care: a systematic literature review. **Health Policy and Planning**, v. 34, p. 257–270, 2019. DOI: 10.1093/heapol/czz028.

BOYRAZ ŞEKER, Esra; HACIALIOĞLU, Nazlı. Lifelong learning tendencies in primary healthcare workers: a descriptive design. **Nurse Education Today**, v. 147, 106608, 2025. DOI: 10.1016/j.nedt.2025.106608.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 198/GM, de 13 de fevereiro de 2004**. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 32, p. 37-41, 16 fev. 2004.

CRONIN, Matthew A; GEORGE, Elizabeth. The why and how of the integrative review. **Organizational Research Methods**, v. 26, n. 1, p. 168–192, 2023. DOI: 10.1177/1094428120935507.

EL-SENOUSY, Tahany *et al*. Educational guidelines for nurses' competence level caring for

patients with accidental chest trauma during emergency period. **Systematic Reviews in Pharmacy**, v. 11, n. 12, 2020.

GAMBLE, Miriam *et al*. Impact of nursing education and a monitoring tool on outcomes in traumatic brain injury. **African Journal of Emergency Medicine**, v. 10, n. 4, p. 181-187, 2020. DOI: 10.1016/j.afjem.2020.05.013.

GEORGINO, Madeline M *et al*. Emergency preparedness education for nurses: core competency familiarity measured utilizing an adapted emergency preparedness information questionnaire. **Journal of Trauma Nursing**, v. 22, n. 5, set./out. 2015. DOI: 10.1097/JTN.0000000000000148.

IRELAND, Sharyn *et al*. 'Emergency nurses' experience of adult basic and advanced life support workstations as a support strategy for clinical practice in the emergency department. **Australasian Emergency Care**, v. 23, n. 2, p. 77-83, jun. 2020. DOI: 10.1016/j.auec.2019.11.001.

KHAMIS, Hassan A; ABED, Rajaa Ibrahim. Effectiveness of an education program on nurses' practice concerning hypovolemic shock at emergency units in Diyala Teaching Hospitals. **Indian Journal of Public Health Research & Development**, v. 9, n. 8, p.1220, ago. 2018. DOI: 10.5958/0976-5506.2018.00897.5.

KOOTA, Elina *et al*. Effectiveness of evidence-based practice (EBP) education on emergency nurses' EBP attitudes, knowledge, self-efficacy, skills, and behavior: a randomized controlled trial. **Worldviews on Evidence-Based Nursing**, v. 18, n. 1, p. 23-32, fev. 2021. DOI: 10.1111/wvn.12485.

LEE, Donna B; BATTLE, Deb. A tiered approach to trauma education in the emergency department. Journal of Trauma Nursing, v. 25, n. 5, p. 318-322, set./out. 2018. DOI: 10.1097/JTN.0000000000000381.

LIAW, Sok Ying *et al*. Effectiveness of a web-based simulation in improving nurses' workplace practice with deteriorating ward patients: a pre- and post-intervention study. **Journal of Medical Internet Research**, v. 18, n. 2, e37, 2016. DOI: 10.2196/jmir.5294.

MELARAGNO, Ana Lygia Pires *et al*. **Educação Permanente em Saúde**, Brasília, DF: Editora ABEn, 2023. MELARAGNO, Ana Lygia Pires; FONSECA, Ariadne da Silva; ASSONI, Maria Aurélia da Silveira; MANDELBAUM, Maria Helena Sant'Ana (org.). DOI: 10.51234/aben.23.e25.

MINASI, Alex Sandra Avila *et al*. Atuação da enfermagem na urgência e emergência: evidências sobre as melhores práticas. **Revista Foco**, v. 17, n. 12, p. e7315, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n12-156.

PAGE, Matthew J. *et al.* PRISMA 2020 flow diagram for new systematic reviews which included searches of databases and registers only. **BMJ**, v. 372, n. 71, 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71.

PEREIRA, Laianny Krizia Maia *et al*. Impacts of continuing education on Primary Health Care professionals – A scoping review protocol. **PLoS ONE**, v. 20, n. 1, e0312963, 2025. DOI: 10.1371/journal.pone.0312963.

RIOS, Maria Isabel Musto Najar; NOGUEIRA, Valnice de Oliveira. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre reanimação cardiopulmonar antes e após capacitação. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 37, e48977, 2023. DOI: 10.18471/rbe.v37.48977.

ROCHA, Iago Prina *et al*. Educação permanente em saúde na urgência e emergência hospitalar: estudo exploratório. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 18, n. 5, p. e17742, 2025. DOI: 10.55905/revconv.18n.5-134.

WALIA, Alka; KAUR, Simaranjit; KUMARI, Vinay. A Study to Assess the Effectiveness of Training Program on Knowledge and Practices Regarding Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS) among Staff Nurses in MMIMS & R Hospital. **Medico-legal Update**, v. 20, n. 3, 2020.

WIHASTUTI, Titin Andri *et al*. Qualifications of emergency nurse in caring the acute coronary syndrome patient: The perspective of Rural Hospitals in Indonesia. **Indian Journal of Public Health Research & Development**, v. 9, n. 9, set. 2018. DOI: 10.5958/0976-5506.2018.01021.5

Sobre os autores

Tobias Saraiva dos Santos
Mestrando em Ensino em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Tocantins (PPGECS - UFT). Especialista em Urgência e Emergência. Graduado em Enfermagem pela Faculdade Católica de Quixadá - CE. Professor universitário na área da saúde e Enfermeiro da SES – TO – Superintendência de Vigilância em Saúde/Área Técnica. Pesquisador no Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (GEPESCol/UFT).
E-mail: tobias.saraiva@mail.uft.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0636-285X

Claudia Aparecida Godoy Rocha
Enfermeira. Mestre Ensino em Ciências e Saúde pelo Programa de Pós-graduação em Ensino e Ciências em Saúde (PPGECS) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Possui especializações em Enfermagem do Trabalho, Urgência e Emergência, Obstetrícia, Cardiologia e Hemodinâmica. Atua como pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (GEPESCol/UFT) e no Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas da Educação e Saúde na Amazônia (GEPESA), desenvolvendo estudos voltados à saúde coletiva, educação em saúde e formação profissional na Amazônia.
E-mail: claudia.godoy@mail.uft.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6069-4831

Bianca Guimarães Lima
Mestranda em Ensino em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Tocantins (PPGECS -UFT), Especialista em Enfermagem em Nefrologia. Graduada em Enfermagem pela UFT. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Coletiva- GEPESCol-UFT e da Liga Acadêmica de Enfermagem de Urgência e Emergência.
E-mail: bianca.guimaraes@mail.uft.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0907-9803

Mirian Cristina dos Santos Almeida
Professora do Curso de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Ensino e Ciências em Saúde (PPGECS) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade na Escola de Saúde Pública (ESP) de Palmas-TO. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; Mestre em Enfermagem pela Universidade Guarulhos. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (GEPESCol-UFT).
E-mail: mirian.almeida@mail.uft.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9178-1345

Recebido em: 18/08/2025
Aceito para publicação em: 18/08/2026